

# João Cabral de Melo Neto – Nenhuma filha no mundo

Nenhuma filha no mundo  
mereceu um tal poema.  
Não sei de amor de mãe  
que chegasse a essa forma extrema.

Não é você de hoje em dia  
tua compostura sevilhana,  
miúda, rebelde e tudo  
que há de Sevilha a Triana.

É você quando não era  
você quando não ainda  
você coisa recém-criada  
milagre da vida e da rotina.

Não sei de quem no mundo  
em que o amor materno  
se tenha mostrado bastante,  
autossuficiente, completo.

**João Cabral de Melo Neto, João Cabral de Melo Neto em 8 tempos**